

delle esteja de modo algum alterada; e com-tudo a agua da bomba (isto é, a agua depois de ter passado pelo poço inferior do quintal) têm sido ha muito tempo condemnada pelos medicos como imprópria para se beber; e, com effeito, a sua impureza patenteia-se á vista e ao olfacto.

« É por isso que a agua de beber, para uso da casa, vai-se buscar no poço de um campo vizinho; mas a agua da bomba é empregada para cozinhar e fazer o café, e tambem para lavar o vazilhame do leite e os barris de bater a manteiga: dizem tambem que os operarios ás vezes a bebem; todavia suppremlhes café com ou sem leite, conforme a quantidade produzida na quinta, e cerveja commum.

« A unica latrina do predio está, como se disse, na parte superior do quintal, e tem o fosso ordinario, o qual está talvez dous ou tres pés acima do nivel da boca do poço inferior, e na distancia já mencionada; esvasia-se quando é necessario, e os conteúdos são quasi secos, de sorte que é impossivel não acreditar que deste fosso se origina uma infiltração consideravel. »

Não estamos de modo algum dispostos a partillar a leviandade com que alguns contemporaneos optimistas consideram estas circumstancias; nem parece nos que tão extensa calamidade seja uma daquelles que não teria sido possivel evitar mediante o emprego de precauções apropriadas que podiam ser tomadas sem grande difficuldade.

Fica a esperanza de que a lição, que tão caro nos custou será ampla e conscienciosamente aproveitada, e que tendo sido a attenção do governo e das autoridades locais chamada tão seriamente para o perigo do descuido sanitario nos estabelecimentos que fornecem leite, entender-se-ha que os medicos do campo, centos dos quaes têm sido ultimamente nomeados, devem manter a mais rigorosa inspecção sobre estabelecimentos semelhantes situados nos respectivos districtos.

A repartição medica da secretaria do governo local, e especialmente o Sr. Radcliffe, tornaram-se dignos da profunda gratidão da cidade e dos arredores, pela promptidão e effi-cácia com que procederam; pois, quando o mal já havia feito estragos, sem que fossem tomadas providências, durante 14 dias antes que para elle fosse chamada a sua attenção, foi descoberta e cortada a fonte de veneno

dentro de 36 horas depois do Sr. Radcliffe ter posto mãos á obra.

(Traduzido do inglez, do *Observador* de 17 de Agosto de 1873.)

—
EFFEITO ABORTIVO DA HERVA DE SANTA MARIA
— MENTRUZ —

Pelo Dr. Helton da Franca Alencar

Observação — Maria de Jesus, de idade de 30 annos, de temperamento sanguineo, de constituição forte, natural da Imperatriz, solteira, moradora na rua do General Sampaio, me mandou chamar no dia 19 do corrente. Tem 4 filhos e de todos tem tido partos laboriosos que foram sempre terminados pela acção da ergotina, ou por intervenção cirurgica; no entretanto, segundo diz, de nenhum teve má apresentação.

Estando pela 5.^a vez no nono mez de gestação, com differença de poucos dias, appareceram-lhe inappetencia e vomitos que se reproduziam na occasião da alimentação; e sentindo constricção no pharynge, antes dos vomitos, attribuiu isso a vermes: em consequencia mandou vir, de uma botica d'esta capital, um purgante de oleo de ricino preparado com essencia ou tintura de mentruz e tomou-o todo. Fez algumas dejecções e expelliu alguns vermes. Com o esforço da defecação o feto teve movimentos energicos que foram-se enfraquecendo até desapparecerem de todo.

No outro dia sentiu calefrios em todo o corpo e resfriamento nas extremidades e depois disto calôr forte; algumas horas depois novo calefrio, depois calôr; assim passou este dia, a noite delle e o seguinte, em que, á tarde sentiu *quabrar agua*: liquido amniotico, sem dôres fortes, nem symptomas proprios de parto. Assim passou tres dias sentindo arrepios de frio, febre, cephalgia e dôr na região lombar, e como o trabalho não continuasse, fui chamado.

Encontrei a doente deitada em uma rêde ardendo em febre. O pulso ligeiro e cheio era quasi incontavel: o calôr da pelle tão forte que surprehendeu-me; a face ruhra, os olhos injectados, a lingua um pouco secca, o ventre tympanico; o feto immovel com os choques imprimidos ao ventre; a auscultação não me revelou as impulsões do seu coração, o que me fez crer logo que estava morto; pois este symptoma é pathognostico. Passando ao toque vaginal, o calôr ahi era tão

intenso que me fez retirar a mão e examinar segunda vez se eu tinha nella alguma escoriação, tal foi a sensação que experimentei. Introduzindo de novo o dedo reconheci logo a primeira apresentação franca do vertice, e comprimindo um pouco a cabeça dei subida a uma boa quantidade de liquido amniotico quente e com mau cheiro. Sendo o collo do utero pouco dilatado e não havendo hemorragia, tratei de circular-o com o dedo indicador da mão direita e consegui alguma dilatação com pouca hemorragia, mas com muita sensibilidade para a doente¹ o que notei; porque tenho usado deste meio que me tem sido favoravel, sem produzir dôr que incommodasse.

Com isto conheci a inercia do utero e não podendo dispartar as suas contracções por este modo preparei-o para receber a acção da ergotina que foi prescripta na poção de Bogueau, uma colher de sôpa de quarto em quarto de hora.

Duas horas depois o collo estava bem dilatado e com tres horas de trabalho a cabeça do feto tinha franqueado todo o canal e feito prociencia na vulva: depois disto, o utero cahiu em inercia e já a ergotina não provocava contração alguma para expellir o corpo do feto. A parteira vendo que o trabalho foi interrompido fez-me chamar.

Quando cheguei encontrei a paturiente ainda febril, com o ventre tympanico, cephalalgia, regorgitação sulphydrica e a cabeça do feto em prociencia na vulva, depois da rotação externa.

Accuzei a parteira de negligente por não ter concluido o trabalho; mas, depois de ter desenrolado o cordão que circulava o pescoço do feto, admirei-me de ver que elle não sabia, fazendo eu tracções fortes á ponto de reclar que a cabeça se separasse do tronco visto que já havia principio de decomposição. Sendo inuteis esses esforços, introduzi a mão na vagina, apanhei o braço direito, e pegando com a mão direito o braço direito e com a esquerda o pescoço do feto, fiz fortes tracções e consegui a extracção de uma criança bem desenvolvida.

Não fiz applicação do forceps porque estava o feto com principio de putrefacção,

¹ Joulie reprova este meio de dilatação por ser doloroso e desagradavel a mulher; é a primeira vez que noto este facto, ainda a duvida si a dôr era da dilatação do collo, ou da irritabilidade da vagina.

tinha eu bastante ponto de apoio para sua extracção, e era preciso mandar vir o instrumento, o que tudo demoraria o trabalho sem utilidade alguma.

Tendo o utero continuado em inercia, e vendo eu que as secundinas não eram expellidas e a parturiente começava a ter a hemorragia, que considerei favoravel, visto a constituição forte della e a reacção febril, demorei a operação, recommendando a parteira para continuar com a poção de ergotina até que eu voltasse.

Quando voltei encontrei a doente apyretica; a hemorragia tinha sido debellada; as secundinas não tinham sido expellidas, nem o utero se tinha contraído uma só vez: assim me affirmou a parteira.

Comecei a fazer tracções sobre o cordão, como manda a regra: á friccionar o utero, e não conseguindo uma só contracção, nem o descollamento da placenta, tratei logo do delivramento artificial, introduzindo a mão na vagina que ainda se conservava quente e tão dolorida que a doente quasi não a podia supportar.

Dirigi-me logo ao fundo do utero, lado direito, onde se inseria a placenta, tão adherente que me foi preciso ir destancado por partes até a sua completa extracção; depois do que não houve mais hemorragia.

Concluido todo processo operatorio e cuidada a doente convenientemente segundo os seus recursos, retirei-me.

A tarde do dia 20 a reacção febril não era tão intensa; o ventre era tympanico e as dôres tinham diminuido. Tomára, durante o dia, uma poção composta de infusão de macella com tintura de canella e fizera fricções no ventre com oleo de amendoas camphorado.

No dia 21 passou menos mal, apenas sentindo muito calor, mas os lochios corriam pouco e tinham mau cheiro; comtudo o ventre não era tympanico. Mandeí continuar a mesma prescripção e fazer injecções vaginaes com cosimento de Quina e agua-ardente camphorada.

No dia 22 o estado era o mesmo, senão peor. Prescrevi a agua ingleza em lugar da poção e mandei dar semicupios aromaticos e depois as injecções, tres por dia. No dia 23 a reacção febril era intensa, o ventre tympanico e doloroso, muita sede, cephalalgia, prisão do ventre. Prescrevi 2 onças de oleo de ricino e depois do effeito purgativo que

continuasse tudo tomando duas colheres de agua ingleza por hora.

No dia 24 o pulso cahiu mais; a doente evacuou muito: dormiu durante a noite; mais appetite; o ventre tornou-se flacido; os lochios mais abundantes e menos fetidos.

No dia 25 demanhã a doente se achava nas mesmas condições; á uma hora da tarde pois, mandou-me dizer que tinha tido calefrio intenso, cephalalgia e febre: á vista do que receitei

Sulfato de q. q. }
Valerianato de q. q. } aã 3 decigramas.

Para 1 papel assim mais 4. 1 por dia, depois que declinar a febre, sendo dado n'agua ingleza.

No dia 26 só tomou o papel as 5 horas da tarde que foi quando declinou a febre; não dormiu, com dores no ventre, tympanismo, sede, cephalalgia; os lochios se supprimiram. Quando tomou o papel transpirou muito e sentiu que a febre declinou. Continuam os papeis.

No dia 27 passou melhor: o calafrio não foi tão forte, os lochios reapareceram: tomou o papel, e continua a mesma prescrição.

No dia 28 a doente passou da mesma maneira. Tomou o papel n'agua ingleza.

No dia 29 a doente ainda sentiu calefrio; a febre recrudesceu fortemente; o ventre tornou-se mais dorido. Prescrevi—Oleo de ricino 60 grammas, e depois do effeito purgativo, quando declinasse a febre, tomasse um papel do seguinte—Sulfato de q. q. duas grammas para 6 papeis: 1 por dia n'agua ingleza.

No dia 30 a doente passou bem: não teve febre e tomou o q. q.; os lochios correm fracamente e sem mau cheiro.

No dia 3 de Novembro corrente encontrei a doente enfeitada para sair, dizendo que não tem mais nada, a excepção dos lochios que ainda correm, e realmente nada mais tem tido até hoje 8, ultima vez que a vi.

Considerações.—O mentruz, como sabemos, é um poderoso vermífugo, já na preparação de Fanhistock, já em essencia, associado ao oleo de ricino, como faz aqui um dos nossos pharmaceuticos; mas que fosse abortivo nunca eu ouvi fallar.

A minha doente teve uma gestação muito natural, sem accidente em sua marcha, não obstante a sua vida de solteira.

Quasi no nono mez appareceram-lhe vomitos sympathicos, como se observa algumas vezes.

Em damno ao producto da concepção esses vomitos foram attribuidos a existencia de vermes lombricoides (ascarides).

Para expulsal-os Maria lançou mão do vermífugo. A não serem os vomitos ella não se queixava de cousa alguma, e o feto não soffria, pois nada indicava o seu soffrimento antes de ter ingerido o vermífugo.

O oleo de ricino não poderia, por certo, produzir a morte do feto; mas unido a essencia do mentruz, tomaria essa propriedade, ou elle competeria só a esta?

É crível.

O facto existe na sua veracidade e se não foi a essencia do mentruz que occasionou a morte de um feto tão desenvolvido e á termo de vir á luz, houve uma coincidência e a cauza da morte é inexplicavel.

Uma mulher solteira que faz profissão disto, concebe, tem uma gestação normal; chegada á termo, toma um purgativo e depois do effeito deste sente symptomas de morte do feto: á que se deverá attribuir isto, senão ha outra cauza clara, ou occulta que não seja o ter tomado o vermífugo?

Eu não gosto de tomar a nuvem por Juno, como geralmente se diz, nem sou d'aquelles que emittam sua opinião sem demorado raciocinio, assim pois justifico a epigraphie desta observação.

Talvez se me diga que cinco dias não era tempo sufficiente para já se tem manifestado a putrefacção; mas deve-se antes considerar que a *bolsa* das aguas tinha-se rompido, haviam tres dias e que o liquido amniotico irritante, como é, em contacto com o ar atmospherico, não encontrando asseio, nem cuidados hygienicos, facilmente se altera.

A inercia do utero eu attribuo ao estado gorduroso da mulher, ou a insufficiencia da incitação nervosa uterina, por isso que sempre lhe ter succedido isto, sem que se possa considerar outra cauza.

A febre que abrasava a doente antes da expulsão do feto cedeu: porem as más condições do parto fizeram a recrudescer e no septimo dia, tendo tomado o character intermittente foi debellada logo pelo sulfato de q. q.

Tenho, por muitas vezes observado essa transformação, e tenho tirado muito bom

resultado com a applicação do sulfato de q. q., ainda mesmo que a febre torne-se remittente.

Si a febre não toma nenhuma destas formas e se os calefrios característicos do estado puerperal se succedem por horas, eu aproveito os intervallos delles para dar o q. q. *in fructa* e tenho notado que assim o seu effeito sudorifico é bem manifesto.

Esta observação é mais uma das que se levantam contra a opinião d'aquelles que consideram a febre puerperal essencial.

Ceará 5 de Novembro de 1873.

SCIENCIAS NATURAES

DO ESTUDO DA ANTHROPOLOGIA, POR CH. RICHET.

(Continuação do n. 150)

À proporção que o espirito se eleva, creão-se progressivamente novas palavras, molda-se a grammatica, e emfim a escriptura fixa a lingua. Esta ultima phase é communmente caracterisada por contos nacionaes e poesias diversas, de que os poemas indostonicos são os mais antigos monumentos. Não obstante as mais multiplices vicissitudes, invasões, diluvisões e exterminações, a lingua remanesce através das maiores contingencias, como um vestigio indestructivel; e podem-se-lhe seguir os rastros por toda a parte, acompanhando desta arte passo a passo as antigas migrações humanas. Effectivamente, nos pontos mais diversos do globo, achão-se as mesmas raizes linguisticas com significações identicas ou analogas, e é com este subsídio que se póde em mente recompôr a tça em que se entrelaçavão primitivamente as diversas variedades da especie humana.

Reconstituindo este primeiro encadeamento é que se alcançou dividir as raças, em raças indostonicas, raças uranianas e raças sinenses; sem comprehender nesta classificação as tribus Norte-americanas e da Oceania, cuja lingua não se acha ainda sufficientemente estudada, carecendo-se neste intuito da coadunação de novos materiaes.

A linguistica é a sciencia comparativa dos idiomas, assumindo por tarefa o estado das suas semelhanças e differenças, da sua filiação e classificação. Deste estudo decorre a grammatica comparada, que só por si fórma uma disciplina importante, é um dos mais conspicuos elementos da ethnologia. Da grammatica comparada deflue a grammatica geral, commun

de todas as linguas, novo acquesto philosophico do espirito humano.

São estes outros tantos complementos da ethnographia, quer contemporanea, quer antiga, e bem assim da historia, dest'arte esclarecida nos seus mais reconditos arcanos.

Aventadas estas idéas, de nenhum modo se podia melhor dar a entender a vastidão desta immensa arena scientifica e a sua subida importancia. Com effeito, caminhão de mãos dadas a linguistica e a ethnologia, e ambas são partes integrantes as mais vitaes da anthropologia.

Por sua vez a ethnographia, tendo em mira a descripção, divisão e filiação dos povos, implica tambem com a geographia, a estatistica e a historia. Em relação á geographia, compete-lhe o exame da destruição das populações sobre o globo, a investigação da natuueza dos habitantes de cada paiz, da sua conformação physica, dos seus usos, costumes, lingua e religião.

Em referencia á historia, incumbe-lhe distinguir as raças e as familias dos diversos povos, as suas relações e vicissitudes, bem como as suas filiações; seguindo-os nas suas immigrações as mais longinquas e na mescla das suas differentes familias, variedades, e typos. Figurão nesta esphera os nomes de Thummana, Schloezer, Buhle, Kleprot, Ritter, etc. Collige-se, portanto, a quasi incommensuravel extensão da anthropologia qualificativa, a qual, comquanto ainda hoje menos vaga do que anteriormente, contudo, em ultima analyse, continúa a abranger hodiernamente a somma total dos conhecimentos que dizem respeito ao estudo do homem tanto no physico, como no moral.

Os philosophos e os physiologistas apegão-se a esta doutrina para integração de cada uma das suas respectivas sciencias, ao mesmo tempo que tambem por seu turno, quer a philosophia, quer a physiologia fazem tambem parte da anthropologia. Ainda ha pouco se entendia achar-se comprehendida sob esta mesma cathgoria—a psychologia—, o que de certo se deve admittir, encarando este esgalho scientifico, como a somma das indagações e pesquisas que tratão da intelligencia humana e das facultades que distinguem o homem dos outros animaes.

Burdach entendia por *anthropologia* o complexo dos conhecimentos anatomicos, chimicos, physiologicos e psychologicos relativos ao homem. É fóra de duvida que,